

Unimed Curitiba atinge em seis meses a meta para o ano

Danielle Sasaki
de Curitiba

A Unimed Curitiba, quarta maior Unimed do País, conseguiu atingir a meta de crescimento prevista para este ano já no primeiro semestre, chegando a 400 mil usuários. O desempenho se deve principalmente às vendas de planos de saúde para o segmento empresarial, que em apenas seis meses superaram as vendas realizadas em todo o ano passado. Foram 196 contratos firmados, o que representa cerca de 16 mil novos usuários. É quase o dobro dos planos empresariais vendidos em 2002 (106 empresas) e um recorde para a cooperativa.

O presidente da Unimed Curitiba, Robertson D'Agnoluzzo, explica que a conquista de boa parte dos novos associados, cerca de 60 empresas, é resultado de um convênio firmado com a Associação Comercial do Paraná (ACP) há três meses. O acordo oferece desconto de 10% nas mensalidades para os associados da ACP, com o diferencial de

atingir empresas com o mínimo de cinco colaboradores, ao invés de 11. "Com isso, conseguimos atender as pequenas empresas, ampliando o alcance dos nossos serviços de pequenos bares a grandes restaurantes", considera.

D'Agnoluzzo conta que a exclusividade desses contratos originou um diferencial para a Unimed Curitiba. Ele diz que, a partir da necessidade dos pequenos negócios, foi traçado o Plano sob Medida, que permite ao associado escolher quais serviços deseja ter em seu plano de saúde.

Plano diferenciado

O bom desempenho registrado no primeiro semestre também é atribuído ao Plano Amigo, lançado em 2002. D'Agnoluzzo estima

que, sozinho, o plano tenha colaborado com 25% do crescimento obtido no período. Voltado tanto à pessoa física quanto às empresas, o plano de co-participação tem como principal diferencial a assistência gratuita de cinco anos aos familiares cujo titular morreu. Segundo D'Agnoluzzo, o Plano de Extensão Assistencial (PEA) é previsto pela Agência Nacional de Saúde, mas sua obrigatoriedade é de apenas três anos.

Outra ação destacada por D'Agnoluzzo é o Projeto de Recuperação de Clientes. Estimativas da Unimed apontam que, por mês, cerca de 2 mil usuários cancelam o plano de saúde, em sua maioria por problemas financeiros. "Nesse projeto, entramos em contato com cada usuário, oferecendo planos mais acessíveis e adequados à situação atual". D'Agnoluzzo calcula que 60% dos usuários desistentes foram recuperados por esse processo.

A nova demanda de usuários exigiu da Unimed a ampliação do quadro de cooperados. No primeiro semestre, a cooperativa incorporou 88 médicos, sendo que em outubro do ano passado já havia chamado mais 280 profissionais que aguardavam na lista de espera. O total de cooperados já chega a 3,7 mil.

Reajustes insuficientes

Em relação às demais Unimeds espalhadas pelo País, a de Curitiba é a terceira que mais cresce, segundo D'Agnoluzzo. No ano passado, seu faturamento foi de R\$ 434 milhões, 12% mais que em 2001. Para este ano, D'Agnoluzzo diz que a expectativa é de um crescimento menor em faturamento, na medida em que a tabela de preços, regulamentada pela Agência Nacional, está sofrendo reajustes menores do que a inflação. "Nos planos familiares, o aumento permitido foi de 9,7%, sendo que somente o Índice de Inflação Médica, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), foi de 52%", considera.